



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO
INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO
BRASILEIRA**

INSTITUTO DE HUMANIDADES

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
METODOLOGIAS INTERDISCIPLINARES E
INTERCULTURAIS PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Mayara Santos de Araújo

Projeto de Intervenção

CAFÉ LITERÁRIO:

A narrativa literária como fonte de conhecimento.

FORTALEZA-CE

2022



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO
INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO
BRASILEIRA**

INSTITUTO DE HUMANIDADES

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
METODOLOGIAS INTERDISCIPLINARES E
INTERCULTURAIS PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Mayara Santos de Araújo

**CAFÉ LITERÁRIO:
A narrativa literária como fonte de conhecimento**

Trabalho apresentado a Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – IEAD- Instituto de Educação a Distância, como requisito parcial de aprovação do Curso de Pós- Graduação Lato Sensu- Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio.

Orientador: Prof. Dra. Mara Rita Duarte de Oliveira.

**FORTALEZA-CE
2022**

RESUMO

A presente proposta de intervenção pedagógica intitulada: CAFÉ LITERÁRIO: A narrativa literária como fonte de conhecimento, tem como principal objetivo à inclusão da leitura literária como meio para ampliação das práticas institucionalizadas, bem como para a expansão e aprimoramento das ações de leitura e escrita entre os estudantes. Além de contribuir na formação de cidadãos críticos e reflexivos, tendo o professor como mediador do conhecimento seja no âmbito cultural, político, histórico e social. Propõe-se a de realizações de atividades lúdicas que envolvam o coletivo, mostrando ao aluno que ele é capaz de ser mais que simples leitor, pesquisador ou ouvinte. A proposta surgiu das experiências vivenciadas em sala de aula, onde se confirmou em diferentes níveis de ensino da educação básica, a falta de hábito e interesse, pela leitura, a escrita, a pesquisa, e consequentemente as dificuldades de interpretação e entendimento na comunicação social. Pretende-se com esse projeto mostrar a real importância da leitura e os impactos relacionados ao cotidiano, assim como os campos que poderão ser formação para os estudantes.

Palavras-Chave: Educação, Leitura literária, Mediação de leitura.

ABSTRACT

The present proposal for a pedagogical intervention entitled: LITERARY CAFÉ: The literary narrative as a source of knowledge, has as its main objective the inclusion of literary reading as a means of expanding institutionalized practices, as well as for the expansion and improvement of reading and writing actions among the students. In addition to contributing to the formation of critical and reflective citizens, having the teacher as a mediator of knowledge in the cultural, political, historical and social spheres. It is proposed to carry out recreational activities that involve the collective, showing the student that he is capable of being more than a simple reader, researcher or listener. The proposal emerged from the experiences lived in the classroom, where it was confirmed at different levels of basic education, the lack of habit and interest in reading, writing, research, and consequently the difficulties of interpretation and understanding in social communication. . The aim of this project is to show the real importance of reading and the impacts related to daily life, as well as the fields that can be training for students.

Keywords: Education, Literary reading, Reading mediation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 APRESENTAÇÃO AUTOBIOGRÁFICA.....	7
3 A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: CAFÉ LITERÁRIO: A NARRATIVA LITERÁRIA COMO FONTE DE CONHECIMENTO.....	8
4 JUSTIFICATIVA PESSOAL, ACADÊMICA E PEDAGÓGICA.	11
5 OBJETIVOS	12
5.1 GERAL	12
5.2 ESPECÍFICOS.....	12
6 METODOLOGIA	13
7 DESENVOLVIMENTO	14
8 CONSIDERAÇÕES.....	15
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

As transformações da sociedade que estamos inseridos e seus consequentes reflexos afetam o ambiente pessoal e profissional que vivemos. Desta forma, todos nós temos muitos questionamentos quanto a melhor forma de se desenvolver, aprender e ensinar. A escola por sua vez é um dos ambientes que vem se transformando constantemente para acompanhar demandas sociais e culturais, e atender as exigências da sociedade moderna. Assim, exige-se um trabalho mais flexível, polivalente, intercultural e interdisciplinar com dinâmicas mais diversificadas em sua forma de pensar, agir e compreender.

Dentro dessa concepção de educar a partir da diferença e da cultural é que compreendemos a educação com um bem social a qual todos têm direito. Partindo desse princípio destacamos na Constituição Federal de 1988, que enuncia em seu artigo 205 seção I da educação, assegurando que à “[...] educação é um direito de todos e dever do Estado e da família”.

A escola como instituição de ensino que é o lugar da educação para todos, desenvolve diversas funções seja no campo pedagógico, social, na formação cognitiva e/ou pessoal dos discentes, tendo como um dos seus aliados os livros didáticos. Estes por sua vez são elementos de grande importância e que subsidiam o conhecimento de forma concreta, levando professores, alunos, pais e a comunidade escolar a construir seus valores, sua autonomia, senso crítico e democrático.

O primeiro contato pessoal de muitos de nós com os livros acontece na escola, é através dela que somos instigados a ter contato com leitura, seja através dos livros didáticos ou literários. Atualmente acompanhando as tecnologias os livros estão disponíveis em arquivos e plataformas virtuais. Não se limitam apenas às prateleiras de uma casa, nos armários ou até mesmo no espaço físico das bibliotecas. O acesso está cada vez mais fácil e dinâmico. E mesmo como todas as oportunidades, a cada dia percebemos que nossos alunos ainda têm certa resistência à leitura, a buscar informações, a realizar pesquisas e consequentemente uma escrita informal.

A presente proposta de intervenção pedagógica intitulada: **CAFÉ LITERÁRIO: A narrativa literária como fonte de conhecimento**, tem como principal objetivo a incentivar a leitura, a escrita, a pesquisa, e contribuir na formação de cidadãos críticos e reflexivos. Tendo o professor como mediador do conhecimento seja no âmbito cultural, político, histórico e social. Através de atividades lúdicas que envolvam o coletivo, mostrando ao aluno que ele é capaz de ser mais que simples leitor, pesquisador ou ouvinte.

2 APRESENTAÇÃO AUTOBIOGRÁFICA

Descrever sobre a minha própria história é muito gratificante, é voltar no tempo, mas também é envolver diversas lembranças e particularidades. Segundo Bossi: “Narrar a vida é dela se reapropriar, refazendo os caminhos percorridos, o que é mais do que ‘revivê-los’”. (BOSI, 1987 p. 55).

A partir desse projeto de intervenção, volto a minha história de vida, às minhas memórias e recordo todos os bons momentos que me fizeram crescer como pessoa. O meu acompanhamento escolar foi todo realizado pela minha avó materna, Judite Barbosa, que muito rígida, passava os mesmos ensinamentos que havia feito com seus filhos. Vovó desde início estabeleceu a mim uma rotina de estudo, onde eu tinha que saber a tabuada e praticar leitura. Consequentemente minhas brincadeiras, na maioria das vezes, eram de ser professora. Fui aluna da escola pública, do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, concluí o ensino médio no ano de 2004 e no ano seguinte iniciei minha vida acadêmica. Ingressei no Curso de Licenciatura em Química na Universidade Federal do Ceará. Mas, quando estava em sala de aula, senti que faltava uma abrangência para lecionar nas séries iniciais. Então optei por fazer a segunda graduação em Pedagogia, na Faculdade Kurios, em Maranguape (CE). Minhas primeiras experiências como professora foram com acompanhamento escolar em séries iniciais do fundamental I, e logo após nas séries finais do ensino fundamental II e

ensino médio. Lecionei Informática Educacional, nas séries do fundamental II em 2016. Na escola estadual estive responsável pelo Laboratório Educacional de Informática – LEI, Laboratório Educacional de Ciências – LEC, lecionei Núcleo Trabalho Pesquisas e Práticas Sociais - NTPPS, Eletivas de Leitura e Produção Textual, Eletiva do Café Literário, e ainda estive como Professora Diretora de Turma - PDT, todas essas vivências se deram no período de maio de 2017 até março de 2020. Onde neste mesmo ano, assumi como pedagoga na Prefeitura Municipal de Fortaleza trabalhando até setembro de 2021, pois neste mesmo mês e ano tomei posse de um cargo público na Prefeitura Municipal de São Gonçalo de Amarante - CE onde atualmente sou professora regente em uma escola localizada no sertão. Leciono nas turmas de 4º e 5º anos, as disciplinas de Matemática, Ciências, Educação Física e Artes, além de algumas disciplinas socioemocionais para os alunos de tempo integral.

As vivências com turmas e públicos bem variados oportunizaram-me perceber uma semelhança, a deficiência na base educacional de ambos, desde fundamental até ensino médio. Quando estive em sala de aula com alunos do ensino médio percebi nas primeiras aulas, a carência de vocabulário, de iniciativa, de perspectiva e hábito de leitura. Hoje com os alunos do fundamental I, vivencio e confirmo essa carência. Pois para toda e qualquer informação que transmitimos para eles, percebe-se a falta de compreensão, de interesse e de participação. Essa é uma das realidades que se vive hoje em sala de aula seja presencial, remota ou híbrida. Sabemos que as habilidades de ler e escrever permeiam diariamente os fazeres escolares, mas, frequentemente, a Literatura perpassa as ações da escola unicamente a serviço da construção desses saberes.

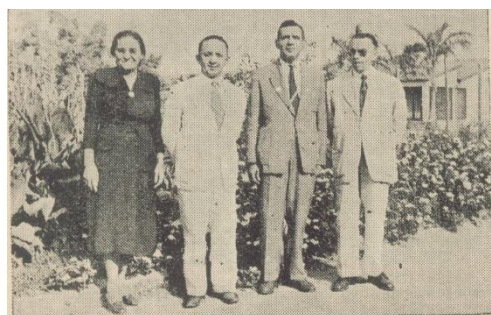
3 A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: CAFÉ LITERÁRIO: A NARRATIVA LITERÁRIA COMO FONTE DE CONHECIMENTO.

Para contextualizar o referido projeto é de suma importância conhecer um pouco sobre o princípio desta escola. Sua fundadora era natural de São Manoel (SP)

e nascida no ano de 1904. Residiu na capital, foi casada com um norte-americano, que dirigiu um projeto na Universidade de Nova York com objetivo de incrementar sua formação acadêmica, visitando 42 países ao lado de seus alunos e da esposa. Em uma dessas viagens, a fundadora, realizou uma entrevista com Mahatma Ghandi, advogado, nacionalista e especialista em ética política. Retornado aos EUA formou-se em Serviço Social pela Universidade da Carolina do Norte. Lecionou as disciplinas de história e geografia em um colégio metodista, localizado na cidade de Juiz de Fora. Onde também fundou e foi presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, objetivada por ter testemunhado, ainda em sua mocidade na cidade de Piracicaba, o fato de uma jovem leprosa ter simulado suicídio para esconder-se da sociedade e proteger sua família do estigma da doença. Em 1935, no Brasil conquistou do Presidente Getúlio Vargas, "a promessa de auxílio oficial para a obra, no montante do dobro do que ela conseguisse arrecadar junto à sociedade civil". No estado do Ceará, o abrigo acolheu diversas pessoas com a doença daquele século, o mesmo com localização às margens de uma Rodovia Estadual e oferecia serviços como educação básica, iniciação profissional, recreação, assistência médica e odontológica, além de funcionar como abrigo para crianças e adolescentes.



Fachada Principal do Prédio
(Ano: 1952)



Fundadora e Médicos do abrigo

Fonte: <https://www.facebook.com/maracanau.antigo/posts/851557194870071>

Com o desenvolvimento da região, surgiu a necessidade de ampliação para atender as demandas da comunidade escolar, assim surgiu a Escola de Ensino

Fundamental e Médio Conquista, que após alguns anos passou por uma transição do ensino regular para ensino de tempo integral, atendendo apenas alunos do ensino médio. A escola tem em média 500 alunos matriculados anualmente, o corpo docente é composto por 19 professores, o núcleo gestor tem um diretor escolar e dois coordenadores, quanto aos funcionários têm um secretário escolar, uma auxiliar de secretária, uma auxiliar financeiro, um porteiro, dois vigilantes, duas cozinheiras, três auxiliares de cozinha, quatro auxiliares de serviços gerais. Suas instalações são compostas por nove salas de aulas, sendo cinco climatizadas, um Laboratório Educacional de Informática (LEI), um Laboratório Educacional de Ciências (LEC), sala da diretoria, sala dos professores, sala de planejamento, sala da secretaria, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), sala de Multimeios, três banheiros sendo um adequado a alunos com mobilidade reduzida, uma cozinha com depósito e um refeitório. No que se refere aos equipamentos à escola tem três televisores, uma máquina impressora multifuncional, três projetores multimídia, um notebook, duas caixas de som, um aparelho de DVD e uma lousa digital.



O referido projeto tem como proposta ações conjuntas para alunos das três séries do ensino médio da referida instituição em que a prática será desenvolvida. Desta forma os alunos poderão participar de diferentes atividades lúdicas e pedagógicas de natureza literária, filosófica, histórica e cultural, com vistas à promoção da leitura, literatura e formação de leitores. Pretende-se com esse projeto um maior engajamento coletivo dos diferentes segmentos da instituição e ampliação do interesse dos estudantes pelas práticas desenvolvidas.

Também a realização dessa proposta de intervenção pedagógica tem o objetivo de estimular a leitura e ao mesmo tempo a reflexão crítica sobre a realidade vivenciada pelos discentes, essa atividade além de oportunizar a vivências coletivas aos discentes, possibilita que os professores dos diferentes níveis da educação básica possam trabalhar de forma colaborativa e integrada.

4 JUSTIFICATIVA PESSOAL, ACADÊMICA E PEDAGÓGICA.

No âmbito pessoal o projeto se justifica pelas experiências vivenciadas em sala de aula, onde pude presenciar e confirmar, em diferentes níveis de ensino da educação básica, a falta de hábito e interesse, pela leitura, a escrita, a pesquisa, e consequentemente as dificuldades de interpretação e entendimento na comunicação social.

A proposta pedagógica do projeto surgiu quando a escola passou por uma transição do ensino regular para ensino em tempo integral, onde foram agregadas disciplinas eletivas ao currículo escolar dos alunos. A disciplina eletiva de Café Literário é um aprimoramento da disciplina de Café Filosófico, esta propõe que aconteçam momentos de debate e reflexões sobre temas que envolvem o ser humano, a evolução da sociedade e como os indivíduos se adaptam às mudanças ocorridas. Desta forma podem refletir sobre temas voltados para si mesmo e o coletivo, envolvendo áreas do conhecimento como ciências humanas e sociais aplicadas.

No Café Literário segue a proposta de envolver disciplinas como Literatura, História, Geografia e Artes. Além de incentivar os alunos a prática efetiva da leitura, compreensão, interpretação e desenvolver habilidades em forma de exposição, através de gêneros culturais, teatrais, instigando sua criatividade.

Costa (2007) afirma que este processo envolve diferentes e atuantes sujeitos: o autor, que é o construtor da beleza e das intenções do texto literário; o leitor-aluno, que busca, com base em sua experiência de outras leituras, o sentido de cada nova leitura, e o professor, que atuará como mediador e que, por seu conhecimento, maturidade e metodologia, está apto a proporcionar a seus alunos um ambiente enriquecedor e proveitoso de leitura. Esses sujeitos aliam-se a uma associação eficaz de ações de leitura compartilhada.

Desta forma a justificativa didática visa estimular a apresentação e o debate de obras literárias em diversos gêneros, levando os alunos a imitação do real e as diversas formas de manifestação do saber, de autores representativos da literatura brasileira, oportunizando momentos lúdicos que promovam o contato com a leitura de maneira prazerosa, possibilitando ao alunado acesso a documentários, curta e longa metragem, rodas de conversa, leitura individual e coletiva de textos que, possivelmente, não aconteceriam sem a mediação docente.

5 OBJETIVOS

5.1 GERAL

Desenvolver o gosto pela leitura de diferentes gêneros literários, motivando os discentes a praticar sua capacidade leitora e intensificar suas expressões na leitura em voz alta.

5.2 ESPECÍFICOS

- ✚ Incentivar o hábito a leitura de diferentes gêneros literários;
- ✚ Incentivar os alunos a pesquisa de forma interdisciplinar e intercultural;
- ✚ Incentivar o aprimoramento da escrita e produção textual;
- ✚ Oportunizar debates e rodas de conversas sobre temas literários;

- + Organizar uma culminância semestral do projeto com a presença de membros da comunidade escolar;
- + Oportunizar vivência coletiva dos discentes;
- + Oportunizar a troca de saberes e experiência entre os professores dos diferentes níveis de ensino da educação básica;
- + Desenvolver as competências relativas à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.
- + Formar o leitor literário e crítico das obras literárias.

6 METODOLOGIA

O plano de intervenção visa à participação do corpo docente, da gestão escolar, funcionários e alunos, sensibilizando para o melhor desenvolvimento possível. A primeira etapa do projeto será realizar o levantamento do contexto social, projeto de vida dos alunos e a comunidade em que a escola está inserida.

As intervenções têm em vista a apresentação e o debate de obras literárias de gêneros diversos, de autores representativos da literatura brasileira, com a finalidade de compreender a matéria literária como fonte de conhecimento, como imitação do real e como deslocamento da linguagem em seu combate às diversas manifestações do poder, e culminância das apresentações literárias com a uma pausa para o café e degustação gastronômica regional.

No primeiro encontro serão apresentados aos discentes os objetivos, a metodologia, as obras literárias e os autores representativos da literatura brasileira ou universal, justificando a escolha das mesmas, pelas comemorações centenárias. As atividades serão desenvolvidas em grupos de no máximo cinco alunos, e o coletivo ficará responsável pela organização da culminância do projeto.

No decorrer das intervenções os alunos, já com suas equipes formadas, o coletivo deverá escolher cinco escritores para se aprofundar sobre a autobiografia, as principais obras, os poemas, as origens em geral e assistir a documentários para embasar as pesquisas. Após todos os discentes assistirem aos documentários e participarem de rodas conversas sobre os autores escolhidos, as equipes serão retomadas para dar início ao desenvolvimento, construção e análises de seus trabalhos. Ou seja, cada equipe apresentará vida e obra de um determinado autor (a).

A avaliação será contínua através do desenvolvimento das apresentações, onde professores das diversas áreas farão parte da banca e os demais alunos do projeto e da escola serão convidados a assistir. Na realização da proposta esperar-se despertar um maior incentivo à leitura e à escrita, valorização de obras e escritores nordestinos e debates de diversas obras literárias entre os estudantes. Além disso, o diferencial deste projeto, é que, em cada encontro dos leitores, terá como algo diferente, um Coffee Break.

Um caminho para se chegar a um resultado positivo, um conjunto de ideias para trabalhar o tema e a problemática escolhida, concretizando-se em etapas e momentos a serem seguidos. Com tudo, o Café Literário é um projeto em que mostrará ainda mais o lado divertido da literatura e do debate, trará aos membros a arte em sua forma mais bela.

7 DESENVOLVIMENTO

A interdisciplinaridade é um dos elementos essenciais para que os alunos possam desenvolver a criticidade e ter um processo de ensino aprendizagem efetivo e eficaz. “Professores e alunos não serão mais os mesmos depois da praticidade interdisciplinar” (Freire 1996, p. 43). Por isso, é importante proporcionar aos discentes aulas dinâmicas, que estimulem a participação, criação e o compartilhamento de ideias e conhecimentos. Praticar o hábito da escuta, da leitura, da pesquisa, do diálogo e a busca por embasamento teórico, escolhido por eles mesmo, é uma forma de incentivar o desenvolvimento, a autonomia e a

responsabilidade. É importante fazer com que os alunos se sintam construtores do próprio conhecimento e vejam o professor como mediador.

Compreender a humanidade é refletir sobre a miscigenação que compõe os diversos países, que mesmo com diferentes tipos de comunidades e culturas, partilham de práticas em comuns. Desta forma pretende-se instigar o aluno a pesquisar sobre temáticas como: identidade e referências históricas, culturais e literárias.

Para Santos a cultura pode ser descrita como: “características dos agrupamentos a que se refere, preocupando-se com a totalidade dessas características, digam elas respeito às maneiras de conceber e de organizar a vida social ou a seus aspectos materiais” (Santos, 1986, p. 24). Assim, a cultura envolve a língua, literatura, conhecimentos filosóficos, artísticos, científicos de uma determinada região, abrindo caminho para pesquisa de crenças, costumes e da vida social.

A interculturalidade apresenta-se no referido projeto através da pesquisa sobre vida social, os aspectos culturais, presentes nas obras dos autores escolhidos pelos alunos. Assim, os discentes irão se aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto e confirmar com suas pesquisas que os autores escolhidos mostram e definem uma identidade cultural de forma diversificada, que vai muito além de ilustrações ou páginas de livros.

As pesquisas a serem apresentadas terão uma vasta temática interrelacionadas de forma interdisciplinar com o conteúdo curricular dos níveis de ensino: fundamental (anos finais) e médio, pois envolvem diversos assuntos ligados ao ambiente escolar e a temáticas transversais, como: a poesia, as etnia, os gêneros, arte, meio-ambiente, saúde, entre outros. O meio ambiente e a saúde, por exemplo, são temas que permeiam todas as áreas do conhecimento e são permanentes na sociedade.

8 CONSIDERAÇÕES

Pretende-se com esse projeto desenvolver nos alunos o interesse ao acesso de obras literárias, estimular o diálogo e a formação de opinião, as discussões

decorrentes durante as apresentações e da problematização a obra literária, visando, como impacto social direto, a formação de público leitor, atento e crítico.

Outro ponto relevante a se considerar é a importância de projetos de leitura, que dialoguem com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, e também, evidenciam a literatura e a formação de leitores enquanto processo mais amplo. Ou seja, a literatura não pode resumir só a estética do ato de ler textos literários. Ela deve estar relacionada a uma leitura prazerosa e afetiva, que não esteja ligada como mero pretexto para o ensino de outras capacidades gramaticais ou ortográficas.

Espera-se também que através dessas metodologias o aluno possa desenvolver novas práticas e habilidades que despertem o interesse pela dramatização, teatro, entre outras atividades.

Na busca por mediar e oportunizar aos alunos práticas que perpassam os métodos convencionais das aulas, um dos principais desafios seria desenvolver estratégias atrativas, com foco na leitura literária, de maneira lúdica e diversificada. Outro ponto que merece destaque é o planejamento com as demais áreas do conhecimento, pois, quando se fala em interdisciplinaridade, deve acontecer muito mais que uma simples junção dos conteúdos, o coletivo deve estar disposto a pesquisar, produzir e compartilhar conhecimentos, mobilizando interesses, desafios, vontades, caminhos e refletir sobre essas ações.

REFERÊNCIAS

Bosi, E. (1987). **Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos**. São Paulo: Edusp.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos: Língua Portuguesa**. Brasília: MECSEF, 1998.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Terceira versão**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> acesso em 18/02/2021.

CAVALCANTE, Lídia Eugenia. **Mediação da leitura e formação do leitor**. In: Curso Formação de Mediadores de leitura: fascículo 1. Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

Ceará. Secretaria da Educação. **Café Literário e Acadêmico: Prática docente e atividade literária** / Secretaria da Educação; Organizador Rogers Mendes Vasconcelos... [et al]. - Fortaleza: SEDUC, 2017. 48p.;

COSTA, Marta Moraes da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Ibpex, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, José Luiz (1986). **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense.

SANTOS, V. **Entidades Filantrópicas e Políticas Públicas no Combate à Lepra: Ministério Gustavo Capanema, 1934-1945** e SCHUMAHER, S. **Dicionário mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2000.